

REDE CAFÉS DO BRASIL: COLABORAÇÃO, CONHECIMENTO E NEGÓCIOS NO SISTEMA AGROINDUSTRIAL DO CAFÉ

Sérgio Parreiras PEREIRA¹, E-mail: sergiopereira@iac.sp.gov.br; Cibele Maria Garcia de AGUIAR², E-mail: cibeles@sapc.embrapa.br

¹ Instituto Agrônomo de Campinas - IAC, Campinas-SP; ² EMBRAPA Café, Brasília-DF.

Resumo:

A Internet consolida cada vez mais sua função como ferramenta de comunicação entre organizações e, neste contexto, a Rede de Colaboração, Conhecimento e Negócios, denominada Peabirus, apresenta-se como nova ferramenta de articulação entre os agentes do agronegócio café e de integração de informações entre as regiões produtoras. Os debates mediados na Comunidade Manejo da Lavoura Cafeeira conquistam cada vez mais participação de seus membros e fidelidade de leitores, ganhando espaço na mídia, contribuindo para a construção coletiva e divulgação de conhecimento técnico e científico para o setor produtivo do café brasileiro.

Palavras-chave: Peabirus, comunicação, articulação, integração, cafeicultura.

COFFEES OF BRAZIL NET: COLLABORATION, KNOWLEDGE AND BUSINESSES IN THE COFFEE AGRO-INDUSTRIAL SYSTEM

Abstract:

The Internet consolidates more and more his function as tool of communication between organizations and, in this context, the Net of Collaboration, Knowledge and Business, called Peabirus, is presented as new tool of joint between the agents of the agribusiness coffee and integration of information among the producing regions. The mediated debates in the Management of the Coffee Farming Community conquer more participation of his members and fidelity of readers, earning space in the media, contributing for the collective construction and disclosure of scientific and technical knowledge for the productive sector of the Brazilian coffee.

Key words: Peabirus, communication, articulation, integration, coffee growing

Introdução

Hoje, novas formas de arranjos institucionais entre organizações do Estado e organizações privadas constituem iniciativas e modelos de gestão buscando a maximização de recursos destinados às instituições governamentais e da transformação da relação entre Estado-Sociedade na prestação de serviços de qualidade.

Além de uma forte mobilização social, que passou a exigir uma maior sintonia das instituições de pesquisa com as demandas dos seus usuários, deve-se ter em mente que as organizações são complementares e a articulação entre as mesmas é imprescindível, pois quando somam suas potencialidades, oferecem serviços mais adequados e com maior efetividade.

A velocidade da comunicação no século XXI exige que as instituições modernizem o relacionamento com o seu público de referência, pois de nada adianta os investimentos em ciência e tecnologia que não chegam aos campos. Atento aos novos desafios, o Consórcio Brasileiro de Pesquisa e Desenvolvimento do Café (CBP&D/Café) em parceria com o Conselho Nacional do Café - CNC inovou mais uma vez ao participar da Plataforma Peabirus, na Rede de Colaboração, Conhecimento e Negócio, denominada "Rede Cafés do Brasil".

O PEABIRUS é uma plataforma de mídia que possibilita o ganho de poder agregado de redes que têm interesses comuns. Através deste, as redes podem se articular num processo que permite o alinhamento estratégico dos atores que as compõem. Com os canais de comunicação integrados chega-se a objetivos coletivos de forma mais integrada e com maior escala do que antes. As redes são organizadas em sub-redes e comunidades dentro do PEABIRUS. Os membros das comunidades encontram no PEABIRUS uma ferramenta de visibilidade profissional e institucional e desta forma expandem as suas possibilidades de desenvolvimento pessoal e da coletividade da qual fazem parte. As redes, sub-redes, comunidades e seus respectivos membros formam um novo ambiente de relacionamentos que através da colaboração, do conhecimento e dos negócios fomenta a inovação e o desenvolvimento econômico.

O grande diferencial dessa rede é que a participação dos membros é orientada e mediada. Trabalha-se com o conceito de governança, com um grupo gestor com a missão de facilitar o processo de relacionamento, avaliar e ajudar a manter o foco e os objetivos da rede. As relações são voltadas para o crescimento profissional, para o aperfeiçoamento de processos com inovação tecnológica e para a busca de parcerias empresariais e institucionais.

Trata-se de uma revolução no modelo de comunicação entre as instituições participantes do Consórcio e os demais segmentos da cadeia café, numa troca dinâmica de informações que visam incentivar a incorporação das tecnologias geradas

pela pesquisa e colocar a cadeia produtiva do café dentro do moderno contexto da sociedade da informação. Se no passado os jornais faziam a ponte entre produção científica e o setor produtivo, hoje a Internet cumpre cada vez mais este papel, possibilitando interações com os usuários para prospecção de demandas.

O objetivo do presente trabalho foi avaliar a utilização da plataforma Peabirus na busca de informações técnicas e científicas relacionadas a temas relevantes ao setor produtivo de café.

Material e Métodos

A rede Peabirus é uma ferramenta de relacionamento que, sustentado por conceitos de colaboração, conhecimento e negócios, utiliza a infra-estrutura da Internet para agregar comunidades na busca de inovação e competitividade. Dentro do Peabirus existe a rede “Cafés do Brasil” que possui até o momento (17/03) 1042 usuários, com duas sub-redes; a do Conselho Nacional do Café (CNC) e a do Consórcio Brasileiro de Pesquisa e Desenvolvimento do Café (CBP&D/Café), ambas desenvolvidas para promover um ambiente onde pesquisadores, técnicos, extensionistas, produtores e demais profissionais ligados ao café, possam compartilhar as demandas de pesquisa e a viabilidade de aplicação dos seus resultados no campo.

A sub-rede do CNC é composta por oito comunidades relacionadas às atividades do cooperativismo, sendo: Governança; Financeiro; Legislação; Inovação, transferência de tecnologia e assistência técnica; Logística, suprimentos, produção e operação; Gestão de RH e RS; Comunicação; Marketing, comercialização e desenvolvimento de produtos.

A sub-rede do CBP&D/Café é composta por 15 comunidades sendo 12 ligadas às diferentes áreas de ciência que compõe os Núcleos de Referência: Pragas do cafeeiro; Doenças e nematóides do cafeeiro; Transferência e difusão de tecnologia; Sócio-economia, mercados e qualidade total na cadeia do café; Manejo da lavoura cafeeira; Industrialização e qualidade do café; Genética e melhoramento do café; Colheita, pós-colheita e qualidade do café; Cafeicultura irrigada; Biotecnologia aplicada a cadeia agroindustrial do café; Agroclimatologia e fisiologia do cafeeiro; Solos e nutrição do cafeeiro. A sub-rede do CBP&D-Café conta ainda com as comunidades de Comunicação – CBP&D-Café; Centro de excelência do café e Governança. Em cada uma das comunidades é possível postar tópicos dentro de um fórum de discussão. Estes tópicos são relacionados à comunidade e podem ser textos, matérias, artigos ou apenas questionamentos que dependendo do interesse e estímulo dos membros geram debate e troca de experiências, atuando numa rede de comunicação e colaboração em busca de um interesse comum: o aumento da competitividade do agronegócio café.

Dentre as comunidade que compõe a Sub-rede do CBP&D/Café, será objeto deste estudo a de Manejo da Lavoura Cafeeira, que após quase seis meses de sua implantação conta atualmente (16/03) com 331 membros. Alguns temas ganham destaque crescente nessa comunidade, tornando-se referência de leitura e estímulo para novas postagens e participações. Ganham ainda destaque na mídia especializada e de massa tradicional, multiplicando ainda mais o conhecimento debatido. Com estas abordagens, a Comunidade de Manejo consolida-se como espaço virtual para integração dos agentes do agronegócio e fórum para discussão de temas relevantes ao sucesso da atividade.

O presente trabalho tratará do “estudo de caso” de três postagens de tópicos no fórum de discussão da comunidade Manejo da Lavoura Cafeeira:

- 1- A frustração das floradas dos cafezais no ano de 2006.
- 2- O excesso de chuvas no mês de janeiro de 2007.
- 3- Florada do café em época indesejada.

O tema Nº1 foi postado por um Engenheiro Agrônomo, consultor em café que declara: “... *frustração de floradas em importantes regiões produtoras. Lavouras bem preparadas, com projeção de safra alta ou pelo menos média, apresentando floradas tímidas e irregulares com pouca diferenciação de gemas. Questiona-se, principalmente, as reais causas e se há tempo ou condições de recuperação em futuras floradas e a conseqüência do fenômeno no montante da safra. Numa situação de extremo aperto entre custos e preços, uma quebra de expectativa nesta altura traz grande apreensão e dificuldades e certamente vai exigir uma maior atenção de todos.*”

O tema Nº2 foi postado por um jornalista de que disponibilizou uma entrevista exclusiva aos seus assinantes no Peabirus. Ele cita: “*Muito se tem falado que o excesso de chuva nas principais regiões produtoras de café do Brasil foi o motivador de uma seqüência de cinco baixas consecutivas na bolsa de Nova Iorque, encerrada ontem, quando o mercado subiu pouco mais de 1% nos primeiros contratos. Isso porque essas condições climáticas poderiam gerar um incremento na produção brasileira 2007/2008. Entretanto, segundo Armando Matielli, engenheiro agrônomo e cafeicultor, isso não tem fundamento...*”.

O tema Nº 3 foi postado por um engenheiro agrônomo e consultor no Oeste da Bahia, que declara: “ramos que deveriam florir no segundo semestre deste ano, abriram flores nos meses de dezembro e janeiro. Creio que são perdas consideráveis, por termos flores em 3 rosetas de ramos de 13 internódios, resultando numa perda de 23% na safra vindoura... Seria bom que os colegas da rede dessem sua opinião a respeito, principalmente neste momento que houve rumores de melhoria na safra advinda da chuva, e por acharmos explicações para tal fato”.

Após a postagem, coube ao mediador da comunidade Manejo da Lavoura Cafeeira enviar mensagem a todos os seus membros os convocando a participar da discussão. O estímulo e provocação a respeito da importância do assunto fizeram com

que a participação fosse efetiva. Esta provocação, as respostas e os depoimentos postados pelos membros da comunidade é que resultam na construção coletiva do conhecimento.

Resultados e Discussão

O retorno dos membros da comunidade em relação aos temas propostos foi efetivo. O Quadro 1 apresenta o número de visitas e o número de postagens em cada um dos temas propostos.

Tema proposto	Data da 1ª postagem	Número de visitas*	Número de postagens*	Origem das postagens (Estados produtores)
Frustração das floradas	27/10/2006	718	30	SP, MG, BA
Excesso de chuvas	26/01/2007	915	17	SP, MG, PR
Florada fora de época	27/02/2007	1035	17	BA, SP, MG, ES

* Até o dia 16/03/2007

A análise dos três tópicos revela a participação de um público heterogêneo, entre consultores, engenheiros agrônomos, pesquisadores, professores, cafeicultores e analistas de mercado. Nas três situações observadas, foram relatadas experiências de campo das principais regiões produtoras, revelando um quadro atual e dinâmico da real situação da cafeicultura brasileira. A relevância dos temas propostos e dos depoimentos subsequentes incentivam a participação de um número cada vez maior de usuários da Comunidade.

A comunidade de Manejo da Lavoura Cafeeira destaca-se dentro da Rede “Cafés do Brasil” por efetivamente cumprir seu papel de colaborar na construção coletiva do conhecimento. Nos tópicos discutidos pela comunidade foi possível mapear a localização e mensurar a extensão dos problemas discutidos, uma vez que seus membros atuam em distintas regiões produtoras.

Os três tópicos analisados ganharam destaque na mídia tradicional, especializada e de massa, com significativa multiplicação do conhecimento técnico e científico e da realidade enfrentada pelo cafeicultor. A exemplo, o tópico “Frustração das floradas” foi tema de reportagem “Frustração da florada deve aumentar quebra de safra”, publicada originalmente no site da Embrapa Café e CBP&D/Café. Posteriormente, a reportagem foi vinculada a sites especializados em agricultura como: Ministério da Agricultura, Embrapa, ABIC, Agrosoft, Cafepoint, Agrolink, Agroagenda, Página Rural, Revista Cafeicultura, Zoonews, CNCCAFÉ, entre outros não listados. Também foi tema de reportagens em mídia impressa como: Folha Agrosul, Revista Agronegócios e jornais das principais cooperativas de cafeicultores.

As discussões e depoimentos do tópico “Excesso de Chuvas” deram origem á matéria na página da Embrapa Café “Excesso de chuvas não eleva produção brasileira de café” que também foi publicada em diversos sites agrícolas: Coffebreak, APTA, UFV, Portal do Agronegócio, Revista Cafeicultura, ABIC, Mitsui, Agrosoft, Página Rural, Portal Cultivar.

O tópico “Florada fora de época” deu origem ao artigo “Florada fora de época continua a preocupar produtores” publicado originalmente no site da Embrapa Café e CBP&D/Café e que também tomou dimensão nacional de divulgação em sites especializados como: CaféPoint, Revista Cafeicultura, ABIC, Mitsui, Solução Terra, Centro de Inteligência do Café, Valor Rural, Agrosoft e Noticias Agrícolas.

A efetiva participação de seus membros nos debates propostos, informando as situações relativas às condições das lavouras cafeeiras nas distintas regiões produtoras fazem da Comunidade de Manejo da Lavoura Cafeeira uma ferramenta de construção coletiva e difusão do conhecimento. Os artigos e matérias veiculados no site da EMBRAPA Café apresentam os pareceres técnicos científicos da comunidade em relação às demandas de informações. A mídia especializada, principalmente via Internet, dissemina ao grande público, informações idôneas e de qualidade. Os produtores e técnicos ao tomarem conhecimento destas informações tem subsídios para tomadas de decisão e aumento de competitividade.

Conclusões

As informações sobre temas relevantes ao setor produtivo chegam a um número exponencial de leitores, tornando o Peabirus forte ferramenta de articulação entre os agentes do agronegócio café e de integração de informações entre as regiões produtoras. Os temas debatidos ganham destaque na mídia nacional e contribuem para construção coletiva e difusão do conhecimento, objetivo maior da “Rede Cafés do Brasil” e do CBP&D/Café.